UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE INFORMÁTICA INTRODUÇÃO À MECÂNICA DOS FLUÍDOS



Simulação – Calculo de pressão e velocidade em uma cavidade utilizando o método das diferenças finitas

ANTONIO JONAS GONÇALVES - 2016021023 THIAGO ALVES DE ARAUJO - 2016019787



Resumo: O projeto tem como objetivo realizar a simulação do *problema da cavidade (Cavity flow).* Este problema consiste em calcular a pressão e a velocidade em uma cavidade usando o método das diferenças finitas para resolver as equações de Navier-Stokes. Para tal simulação, foi utilizado a linguagem de programação python.

1 – Introdução

Problemas de mecânica dos fluidos estão sempre presentes em nosso cotidiano, especialmente em problemas de engenharia. Para soluciona-los, podemos utilizar ferramentas computacionais que, através de modelagem física e matemática, nos entrega resultados muito satisfatórios, com tempo de execução e custos de desenvolvimento muito menores quando comparado com métodos experimentais.

Neste trabalho, vamos realizar a resolução de um escoamento bidimensional no interior de uma cavidade. Para isso, utilizaremos as equações de Navier-Stokes (2D) para velocidade e a equação de Poisson para pressão como podemos observar abaixo.

$$egin{aligned} rac{\partial u}{\partial t} + u rac{\partial u}{\partial x} + v rac{\partial u}{\partial y} &= -rac{1}{
ho} rac{\partial p}{\partial x} +
u \left(rac{\partial^2 u}{\partial x^2} + rac{\partial^2 u}{\partial y^2}
ight) \ rac{\partial v}{\partial t} + u rac{\partial v}{\partial x} + v rac{\partial v}{\partial y} &= -rac{1}{
ho} rac{\partial p}{\partial y} +
u \left(rac{\partial^2 v}{\partial x^2} + rac{\partial^2 v}{\partial y^2}
ight) \end{aligned}$$

Figura 1 Equações de NS2D

$$rac{\partial^2 p}{\partial x^2} + rac{\partial^2 p}{\partial y^2} = -
ho \left(rac{\partial u}{\partial x} rac{\partial u}{\partial x} + 2 rac{\partial u}{\partial y} rac{\partial v}{\partial x} + rac{\partial v}{\partial y} rac{\partial v}{\partial y}
ight)$$

Figura 2 Equação de Poisson

2 – Esquema matemático

Iniciamos nossa modelagem calculando o campo de pressão, assumindo que:

$$\nabla \mathbf{u}^{n+1/2} \neq 0$$
.

Assim, temos:

$$abla^2 p^{n+1} = rac{
ho}{\Delta t}
abla \cdot \mathbf{u}^{n+1/2} -
ho \left(\left(rac{\partial u}{\partial x}
ight)^2 + 2 rac{\partial u}{\partial y} rac{\partial v}{\partial x} + \left(rac{\partial u}{\partial y}
ight)^2
ight)$$

Agora, vamos discretizar as equações apresentadas anteriormente. Para a equação de velocidade em \mathbf{u} e \mathbf{v} , temos:

$$egin{split} rac{u_{i,j}^{n+1}-u_{i,j}^n}{\Delta t} + u_{i,j}^n rac{u_{i,j}^n-u_{i-1,j}^n}{\Delta x} + v_{i,j}^n rac{u_{i,j}^n-u_{i,j-1}^n}{\Delta y} = \ & -rac{1}{
ho} rac{p_{i+1,j}^n-p_{i-1,j}^n}{2\Delta x} \ & +
u \left(rac{u_{i+1,j}^n-2u_{i,j}^n+u_{i-1,j}^n}{\Delta x^2} + rac{u_{i,j+1}^n-2u_{i,j}^n+u_{i,j-1}^n}{\Delta y^2}
ight) \end{split}$$

Figura 3 Equação de momento para u

$$egin{split} rac{v_{i,j}^{n+1}-v_{i,j}^n}{\Delta t} + u_{i,j}^n rac{v_{i,j}^n-v_{i-1,j}^n}{\Delta x} + v_{i,j}^n rac{v_{i,j}^n-v_{i,j-1}^n}{\Delta y} = \ & -rac{1}{
ho} rac{p_{i,j+1}^n-p_{i,j-1}^n}{2\Delta y} \ +
u \left(rac{v_{i+1,j}^n-2v_{i,j}^n+v_{i-1,j}^n}{\Delta x^2} + rac{v_{i,j+1}^n-2v_{i,j}^n+v_{i,j-1}^n}{\Delta y^2}
ight) \end{split}$$

Figura 4 Equação de momento para v

Para a equação de pressão obtemos a seguinte expressão:

$$\begin{split} \frac{p_{i+1,j}^n - 2p_{i,j}^n + p_{i-1,j}^n}{\Delta x^2} &+ \frac{p_{i,j+1}^n - 2p_{i,j}^n + p_{i,j-1}^n}{\Delta y^2} = \\ & \rho \left[\frac{1}{\Delta t} \left(\frac{u_{i+1,j} - u_{i-1,j}}{2\Delta x} + \frac{v_{i,j+1} - v_{i,j-1}}{2\Delta y} \right) \right. \\ &- \frac{u_{i+1,j} - u_{i-1,j}}{2\Delta x} \frac{u_{i+1,j} - u_{i-1,j}}{2\Delta x} - 2 \frac{u_{i,j+1} - u_{i,j-1}}{2\Delta y} \frac{v_{i+1,j} - v_{i-1,j}}{2\Delta x} \\ &- \frac{v_{i,j+1} - v_{i,j-1}}{2\Delta y} \frac{v_{i,j+1} - v_{i,j-1}}{2\Delta y} \right] \end{split}$$

Figura 5 Equação de Poisson para pressão, discretizada.

Então, vamos definir as condições de limite de pressão. Iniciamos escrevendo a equação de Navier-Stokes da seguinte forma:

$$abla p =
ho \left(-rac{\partial \mathbf{u}}{\partial t} - \mathbf{u} \cdot
abla \mathbf{u} +
u
abla^2 \mathbf{u}
ight)$$

Multiplicamos em ambos os lados com o vetor normal do limite \mathbf{n} e obtemos a seguinte equação para a pressão:

$$\mathbf{n}\cdot\nabla p=\rho\mathbf{n}\cdot\left(-\frac{\partial\mathbf{u}}{\partial t}-\mathbf{u}\cdot\nabla\mathbf{u}+\nu\nabla^2\mathbf{u}\right)$$

Em uma fronteira rígida, $\mathbf{u_1}$ e $\mathbf{u_2}$ são 0, simplificando a equação anterior. Com a condição de limite para uma fronteira rígida com y = 0, obtemos:

$$\frac{\partial p}{\partial y} = \rho \nu \frac{\partial^2 u_2}{\partial x_2^2}$$

Por fim, vamos escrever as equações de momento para a velocidade em ${\bf u}$ e ${\bf v}$. Para direção ${\bf u}$ temos:

$$\begin{split} u_{i,j}^{n+1} &= u_{i,j}^n - u_{i,j}^n \frac{\Delta t}{\Delta x} (u_{i,j}^n - u_{i-1,j}^n) - v_{i,j}^n \frac{\Delta t}{\Delta y} (u_{i,j}^n - u_{i,j-1}^n) \\ &- \frac{\Delta t}{\rho 2 \Delta x} (p_{i+1,j}^n - p_{i-1,j}^n) + \nu \left(\frac{\Delta t}{\Delta x^2} (u_{i+1,j}^n - 2u_{i,j}^n + u_{i-1,j}^n) + \frac{\Delta t}{\Delta y^2} (u_{i,j+1}^n - 2u_{i,j}^n + u_{i,j-1}^n) \right) \end{split}$$

Para a direção v temos:

$$\begin{split} v_{i,j}^{n+1} &= v_{i,j}^n - u_{i,j}^n \frac{\Delta t}{\Delta x} (v_{i,j}^n - v_{i-1,j}^n) - v_{i,j}^n \frac{\Delta t}{\Delta y} (v_{i,j}^n - v_{i,j-1}^n) \\ &- \frac{\Delta t}{\rho 2 \Delta y} (p_{i,j+1}^n - p_{i,j-1}^n) + \nu \left(\frac{\Delta t}{\Delta x^2} (v_{i+1,j}^n - 2v_{i,j}^n + v_{i-1,j}^n) + \frac{\Delta t}{\Delta y^2} (v_{i,j+1}^n - 2v_{i,j}^n + v_{i,j-1}^n) \right) \end{split}$$

3 – Código

Para melhor entendimento do código, ele foi separado em duas funções principais: A primeira é responsável por realizar o cálculo da pressão, enquanto a segunda possui os cálculos da velocidade. Abaixo podemos ver os trechos do código.

Função do calculo da pressão

Figura 6 Função "pressão"

```
In [3]: def cavityFlow(nt, u, v, dt, dx, dy, p, rho, nu):
    un = np.empty_like(u)
    vn = np.empty_like(v)

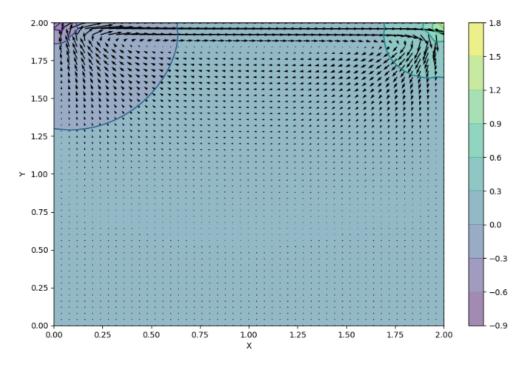
for nin range(nt):
    un = u.copy()
    vn = v.copy()
    p = presPoisson(p, dx, dy, rho, nu, u, v)

    u[1:-1,1:-1] = un[1:-1,1:-1]^-\taun(un[1:-1,1:-1]-un[1:-1,0:-2])^-\taun(un[1:-1,1:-1])^-\taun(un[1:-1,1:-1])^-\taun(un[1:-1,1:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])^-\taun(un[1:-1,2:-1])
```

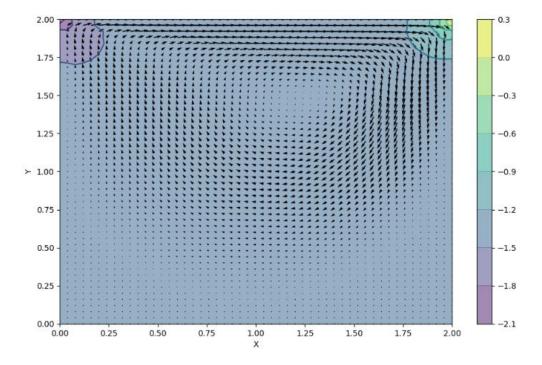
Figura 7 Função "Cavity Flow"

4 – Resultados

Vamos iniciar a execução com um baixo tempo de simulação. Abaixo podemos observar o resultado obtido com nt = 100.

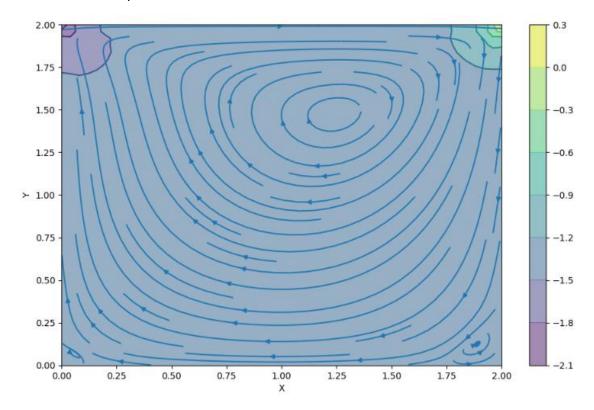


Como podemos observar, duas zonas de alta pressão estão se formando nas extremidades (A escala ao lado representa a pressão em Pa). Assim, vamos aumentar o valor de nt para observar quanto tempo o sistema leva para estabilizar. Com nt = 5000 temos:



Como podemos observar, as zonas de pressão diminuíram substancialmente (observe os valores na escala da pressão).

Por fim, podemos utilizar um diagrama de fluxo para observar o fluxo na cavidade. Abaixo podemos ver o resultado obtido.



5 – Conclusão

Como podemos observar, a modelagem matemática juntamente com as ferramentas computacionais se mostrou eficaz para a simulação do problema da cavidade. Além disso, a modelagem desenvolvida pode ser facilmente adaptada de acordo com a situação desejada, bastando apenas o usuário regular os parâmetros de entrada, tornando a simulação muito mais eficaz do que uma modelagem experimental.